

**XXX CONGRESSO NACIONAL
DO CONPEDI FORTALEZA - CE**

DIREITO CONSTITUCIONAL E TEORIA DO ESTADO

I

EUDES VITOR BEZERRA

THIAGO ALLISSON CARDOSO DE JESUS

JAQUELINE PRAZERES DE SENA

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

D597

Direito constitucional e teoria do estado [Recurso eletrônico on-line] Organização CONPEDI

Coordenadores: Eudes Vítor Bezerra; Jaqueline Prazeres de Sena; Thiago Allisson Cardoso de Jesus. – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-906-3

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: Acesso à justiça, Solução de litígios e Desenvolvimento

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito constitucional. 3. Teoria do estado. XXX Congresso Nacional do CONPEDI Fortaleza - Ceará (3; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



XXX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI FORTALEZA - CE
DIREITO CONSTITUCIONAL E TEORIA DO ESTADO I

Apresentação

O conjunto de pesquisas que são apresentadas neste livro faz parte do Grupo de pôsteres apresentados no bloco de “DIREITO CONSTITUCIONAL E TEORIA DO ESTADO”, ocorrido no âmbito do XXX Encontro Nacional do CONPEDI, realizado entre os dias 15 e 17 de novembro de 2023 em Fortaleza/CE, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI e que teve como temática central “Acesso à Justiça, Soluções de Litígios e Desenvolvimento”.

Convidamos todos para uma agradável leitura da íntegra de todos os pôsteres sobre “Direito Constitucional e Teoria do Estado” pode ser encontrada na presente publicação.

Jaqueline Prazeres de Sena

Thiago Allisson Cardoso de Jesus

Eudes Vitor Bezerra

COLISÃO DE DIREITOS: LIBERDADE DE EXPRESSÃO X DIREITOS DE PERSONALIDADE NA ÓTICA DE "O CORTIÇO" DE ALUÍSIO AZEVEDO.

**Kamilly Izabelly dos Santos Gonçalves
Ana Luísa de Araújo Silva Medeiros**

Resumo

A obra literária "O Cortiço" escrita por Aluísio Azevedo investiga de maneira profunda a interação complexa entre liberdade de expressão, direito constitucional e direito da personalidade. Ao situar a narrativa em um cortiço no Rio de Janeiro durante o século XIX, o autor cria um microcosmo que reflete a sociedade da época, explorando uma rica diversidade de personagens que abarcam diversas perspectivas e posições sociais. A análise inicial examina o contexto literário de "O Cortiço", evidenciando sua autenticidade na representação das condições sociais e humanas da época. Através das histórias interligadas dos personagens, a obra aborda questões como racismo, classe social, moralidade e relações humanas. Essa representação multifacetada da sociedade atua como uma lente para examinar as complexidades da liberdade de expressão e dos direitos individuais. Por essa visão, o foco da nossa pesquisa recai sobre a liberdade de expressão, um pilar vital das democracias modernas. A investigação da observância da liberdade de expressão ocorre sob uma perspectiva constitucional, interpretando "O Cortiço" como um reflexo das disposições constitucionais que protegem tal direito. Vemos que a Constituição é um escudo contra a opressão e um veículo para garantir que as vozes individuais sejam ouvidas. A obra literária é analisada à luz dessa estrutura constitucional, revelando como os personagens usam suas vozes para capturar as complexidades da sociedade daquela época. A análise adentra o confronto entre liberdade de expressão e direito da personalidade. A obra de Aluísio Azevedo apresenta situações em que personagens expressam opiniões livremente, por vezes em detrimento dos sentimentos e dignidade de outros. Isso levanta indagações sobre os limites do exercício da liberdade de expressão sem violar os direitos de personalidades. Diante disso, a problemática da pesquisa argumenta que a liberdade de expressão frequentemente colide com a dignidade de outros indivíduos gerando questionamentos profundos sobre até que ponto essa liberdade pode ser exercida sem comprometer a dignidade e os direitos das pessoas. Além disso, a pesquisa destaca a relevância contemporânea desse dilema, especialmente no cenário das mídias sociais e da globalização, onde novos desafios, como discurso de ódio e desinformação, amplificam as complexidades dessa interação. Em suma, a obra "O Cortiço" ressoa como um espelho para entender a delicada balança entre liberdade de expressão e direitos individuais, uma questão perene tanto no contexto histórico quanto na sociedade atual. Sendo assim, o objetivo central deste estudo é analisar como a obra literária "O Cortiço" de Aluísio Azevedo aborda a relação entre liberdade de expressão, direito constitucional e direito da personalidade. A pesquisa busca entender como a narrativa reflete esses elementos e examinar como a Constituição pode equilibrar a liberdade de expressão com a proteção dos direitos

personalidade. Além disso, a pesquisa explora a relevância dessas questões no contexto atual, especialmente devido ao impacto das mídias sociais e da internet, e destaca a busca contínua por equilíbrio entre liberdade de expressão e respeito aos direitos individuais. A metodologia usada para realização desse pôster científico foi a analítica descritiva contextual, onde inicia-se com uma análise descritiva do contexto histórico-literário de "O Cortiço" de Aluísio Azevedo, destacando seu papel na representação autêntica das condições sociais e humanas do século XIX. Como também, foi utilizado a Interpretação Constitucional, a partir de um enfoque neoconstitucional, que examinou como a obra literária pode ser interpretada como um espelho das disposições constitucionais relacionadas à liberdade de expressão, destacando sua relevância como ferramenta para ampliar a compreensão dos direitos de personalidade. A pesquisa destaca a relevância contínua dessas questões no ambiente digital contemporâneo. Com o advento das mídias sociais e globalização, a liberdade de expressão encontra novos desafios e dilemas. A internet é um terreno fértil para debates, mas também traz preocupações quanto a discurso de ódio, privacidade e desinformação. Constituições modernas enfrentam o desafio de equilibrar a liberdade de expressão com a proteção dos direitos e dignidade individuais. Em conclusão, "O Cortiço" de Aluísio Azevedo transcende seu tempo, fornecendo uma lente para compreender a interação complexa entre liberdade de expressão, direito constitucional e direito da personalidade. A narrativa literária reforça a importância de encontrar equilíbrio entre a liberdade de expressão e o respeito aos direitos e dignidade individuais, uma busca tão relevante na sociedade atual quanto na época da obra.

Palavras-chave: DIREITO CONSTITUCIONAL, LIBERDADE, DIREITO DA PERSONALIDADE, SOCIEDADE DO SÉCULO XIX E MÍDIAS SOCIAIS

Referências

AZEVEDO, Aluísio. O cortiço. 30. ed. São Paulo: Ática, 1997. (Bom Livro). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_actio n=&co_obra=2018>. Acesso em: 15 ago. 2016.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo / Luís Roberto Barroso. Imprensa: São Paulo, Saraiva jur, 2022. Descrição Física: 712 p. Referência: 2022.

LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002

Institui o Código Civil. Art.11

HOFFMANN-RIEM, Wolfgang. Teoria geral do direito digital: transformação digital desafios para o direito. Rio De Janeiro: Companhia Editora Forense, 2021, 214 p.